



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Fatou Diallo HDE508

BR.RS.AHMJSA.BMO.02.00.000.SIN

Entrevistado/a: Fatou Diallo

Entrevistador/a/es: Franciele de Almeida de Oliveira

Tema: Mulheres senegalesas muçulmanas em Caxias do Sul

Data: 09 de setembro de 2019

Local: Caxias do Sul

A entrevista fez parte do Trabalho de Conclusão de curso em Licenciatura em História da estudante Franciele de Almeida de Oliveira, sobre as mulheres senegalesas muçulmanas em Caxias do Sul. Compõe também, o acervo de história oral do projeto Fontes II, que pesquisa sobre a diversidade religiosa na região de Caxias do Sul, sob orientação de Cristine Fortes Lia. Doação feita por Franciele de Almeida de Oliveira em 10 de dezembro de 2024.

BIOGRAFIA:

Fatou Diallo, mulher senegalesa. No momento que concedeu a entrevista tinha trinta e quatro anos e residia no Brasil há sete anos. O esposo senegalês veio primeiro em busca de melhores oportunidades de vida. O casal tem quatro filhos. Dois nasceram no Senegal e os outros dois nasceram no Brasil. Terminou o ensino médio no Senegal, casando-se aos dezoito anos. Em Caxias, fez cursos nas áreas de Leitura, Interpretação de Desenho e Metrologia, trabalhando como metalúrgica na empresa Marcopolo por quase cinco anos. No momento da entrevista trabalhava como vendedora em uma loja no centro da cidade. Fonte: informações obtidas na entrevista.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

Conta sobre sua infância no Senegal junto à família. A mudança para a capital Dakar para morar com a tia. Termina o ensino médio e aos dezoito anos se casa. O sonho em ser dançarina, mas não teve apoio da família.

Comenta sobre a chegada ao Brasil e na cidade de Vale Real. A saudade dos filhos que ficaram no Senegal e que vieram tempos depois. Ajuda de vizinhos. O trabalho na empresa Marcopolo como metalúrgica por quase cinco anos. As dificuldades do idioma.

Fixa moradia em Caxias do Sul para ficar mais próxima ao trabalho.

Fala sobre o Islã e as mulheres muçulmanas. Os obstáculos para a realização das orações diárias.

Diferenças entre o Senegal e o Brasil na questão ao respeito aos mais velhos, vestimenta das mulheres e sobre o casamento.

A educação dos filhos. Conflitos, *bullying* nas escolas com os filhos maiores. Preconceito racial.

A saúde no Brasil e no Senegal. O nascimento dos filhos em hospitais caxienses.

A ingesta de carne suína pelo filho mais novo na escolinha.